

# **Percepções dos Pais e Professores face à Problemática da criança com Perturbação do Espectro Autista – A criação de uma Unidade de Ensino Estruturado**

---

**Marinela de Fátima Granado Pinto**

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Necessidades  
Educativas Especiais – Área de Especialização em Cognição e Motricidade

---



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS  
Outubro de 2010



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Unidade Científico – Pedagógica de Necessidades Educativas Especiais

Provas no âmbito do 2º Ciclo de Estudos em Necessidades Educativas Especiais – Área  
de Especialização em Cognição e Motricidade

**Percepções dos Pais e Professores face à Problemática da criança com  
Perturbação do Espectro Autista  
A criação de uma Unidade de Ensino Estruturado**

**Autor: Lic. Marinela de Fátima Granado Pinto**

**Orientador: Prof. Doutora Zélia Torres**

Outubro de 2010



## AGRADECIMENTOS

- À Professora Doutora Zélia Torres pelo saber, pela disponibilidade e incentivo que demonstrou sempre, no acompanhamento e desenvolvimento dos diferentes passos deste trabalho, sem ao qual eu não teria chegado ao fim. Pela sua leitura cuidadosa, pelos momentos produtivos de orientação, pelo convívio e pela fé depositada em mim. Muito obrigada.
- Ao Professor Doutor Marco, coordenador do Curso de Mestrado, pela simpatia e pelo seu estímulo.
- Ao Mestre Paulo Alcobia pela ajuda imprescindível na estruturação gráfica do trabalho e disponibilidade pessoal.
- Ao meu filho Hugo pela paciente aceitação, compreensão das minhas ausências, por me ter incentivado a acabar este trabalho e para que tenha orgulho em mim.
- À minha irmã Celina, pela sua disponibilidade, pelo apoio prestado ao Hugo, pela troca de impressões e pelo seu estímulo nas horas em que quis desistir.
- A meus pais, em especial a minha mãe, pelos ensinamentos e valores que sempre me transmitiram. Pelo espaço e incentivo que sempre me deram em relação aos estudos e por toda a força e carinho ao longo da vida.
- A todas as famílias que participaram neste estudo.
- Às colegas das escolas pelo apoio e disponibilidade que sempre manifestaram.
- Aos amigos que acreditaram em mim.
- A todos o meu profundo reconhecimento.



## RESUMO

Esta investigação foi elaborada no âmbito de Tese de Mestrado em Necessidades Educativas Especiais – Domínio Cognitivo Motor, realizada no Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa.

O tema do trabalho, «Percepções dos Pais e Professores face à problemática da criança com Perturbação do Espectro Autista – A criação de uma Unidade de Ensino Estruturado», foi elaborado e baseado na procura de resposta à integração de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, com a finalidade de criar uma Unidade de Ensino Estruturado no Concelho de Caldas da Rainha. Este estudo foi efectuado nos Concelhos de Caldas da Rainha e Bombarral, em escolas do Primeiro Ciclo e Jardins de Infância onde encontramos crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, algumas integradas no sistema público geral de educação de infância e outras no ensino privado. Participaram neste estudo 113 Professores e Educadores de Infância e 15 Pais.

Para cumprirmos o nosso objectivo, procedemos a um estudo de natureza quantitativa, utilizando como instrumento de recolha de dados dois questionários diferentes: um para os Pais de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo e outro para os Professores ou Educadores de Infância. Pretendeu, essencialmente, caracterizar as opiniões e as atitudes dos professores e pais sobre esta problemática e para a necessidade ou não da criação de Unidade de Ensino Estruturado, como sendo um suporte a este estudo.

A estrutura e a apresentação deste trabalho são compostas por duas partes: o Marco Teórico e o Marco Metodológico.

Numa primeira parte, o Marco Teórico, foi realizada uma revisão teórica onde se referiu a importância da Educação Especial em Portugal, a respectiva Lei actual em que nos baseamos e a Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação principal desenvolvida ao longo do trabalho, e respectiva procura de solução, para uma melhor integração dessas crianças, valorizando a família e todos os técnicos associados, com o fim à Inclusão destes alunos. Por fim foi descrito uma Unidade de Ensino Estruturado

baseado no modelo Teacch, onde nos é apresentado a sua organização, o papel do docente, as estratégias de Intervenção e outros modelos pedagógicos/terapêuticos.

Na segunda parte, o Marco Metodológico, corresponde ao estudo quantitativo. Encontra-se o segundo capítulo, onde são descritos a metodologia adoptada, o objectivo e respectivas hipóteses, a caracterização do grupo de estudo, a descrição do instrumento utilizado e o tratamento dos dados.

No capítulo terceiro, encontra-se a apresentação dos dados obtidos e a análise dos resultados de modo pormenorizado. Apresentaram-se as características, necessidades e opiniões dos professores e pais face a uma Unidade de Ensino Estruturado.

A análise de dados foi sujeita a um tratamento estatístico e apresentação gráfica com o Programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) Versão 18.0, para Windows, onde procedemos às respectivas frequências das respostas dadas pelos inquiridos e às médias das variáveis, tentando verificar quais os itens considerados pelos inquiridos, como sendo os mais importantes ou mais frequentes.

No quarto capítulo, foi apresentado a conclusão, as limitações e propostas futuras.

A análise dos resultados obtidos indicou uma opinião positiva quer dos pais quer dos docentes em relação à necessidade da criação de uma Unidade de Ensino Estruturado. No que se refere à relação dos inquiridos com a problemática da Perturbação do Espectro do Autismo, o grupo de estudo, evidenciou atitudes e sentimentos positivos e unânimes. A grande maioria deles tendeu a reconhecer que a Unidade de Ensino Estruturado é, de facto uma resposta plena aos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, apresentando também outras propostas, como por exemplo, a criação de uma Associação de Apoio para Pais e a possibilidade de existir Formação para Pais.

A conclusão evidenciou algumas barreiras simbólicas em relação às crianças com Perturbação do Espectro do Autismo. Os Professores/Educadores concordam maioritariamente com a integração de crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular. Os mesmos reconheceram que as crianças com Perturbação do Espectro do Autismo beneficiam de muitas vantagens, e que tal integração contribui para o seu desenvolvimento equilibrado/harmonioso e para a realização dos objectivos de uma sociedade democrática.

A partir do tratamento dos dados, podemos verificar que quer os pais quer os professores têm determinadas atitudes face à problemática dos seus filhos e dos seus alunos respectivamente. Com este estudo, ficamos a conhecer um pouco mais sobre a visão que os Professores/Educadores de Infância e os Pais de crianças que têm da problemática da Perturbação do Espectro do Autismo, das formas como colaboram entre si, permitindo aos profissionais reflectir sobre as suas estratégias e práticas de colaboração, não esquecendo que a família tem necessidades e uma cultura própria que deve ser respeitada, além de que tem direitos expressos na Legislação sobre os quais deve ser estabelecida.

O presente trabalho, salientou a importância do apoio à escola, aos professores, às famílias e aos alunos que vivem este processo, com a finalidade de garantir melhores condições de participação e aproveitamento educacional. Acreditamos que o facto de se tratarem de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo nos remeteu para um estudo complexo, pois cada criança tem as suas características específicas.

De acordo com estas considerações e de forma a dar continuidade ao presente estudo, bem como o colmatar das suas limitações, consideramos ser importante o desenvolvimento de investigações futuras, que analisem os benefícios da integração dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo. Nomeadamente analisar a relação dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo e o desenvolvimento das suas capacidades ao nível da comunicação, organização e interacção social na Unidade de Ensino Estruturado.

Por fim, é apresentada a lista de bibliografia consultada para fundamentar esta investigação, definida em conformidade com a orientação proferida pela American Psychology Association (APA) e dos anexos considerados importantes para uma melhor compreensão da informação proporcionada no corpo principal do relatório.

Para que se possa ter conhecimento de todo este trabalho, inclui-se, em anexo, os questionários utilizados, o protocolo enviado aos Directores do Agrupamento de Escolas e o Decreto Lei 3º / 2008.

**Palavras-Chave:** Educação Especial – Inclusão – Família – Criança Diferente – Docentes – Unidade de Ensino Estruturado



## **ABSTRACT**

This study was conducted in the municipalities of Caldas da Rainha and Bombarral at Primary Schools and Nursery Schools where children with Autism Spectrum Disorders were found, some of whom were integrated in the general public system of children's education and others in private educational schools. In this study, 113 Teachers/Nursery School Teachers and 15 countries participated.

To fulfill our aim, we proceeded with a study of a quantitative nature using two different questionnaires as a data collecting tool: one for the parents of children with Autism Spectrum Disorders and another for Teachers/Nursery School Teachers. Essentially, the intention was to characterize the opinions and attitudes of teachers and parents about this problematic situation and for the need or not, of the creation of a Structured Teaching Unit as support to this study.

With this study, more knowledge was acquired about the vision that Teachers/Nursery School Teachers and Parents have about the problematic situation of Autism Spectrum Disorders, the ways they cooperate between each other, permitting professionals to reflect about their strategies and practices of cooperation, not forgetting that the family has needs, a culture of their own that must be respected, besides having expressed rights in the current Legislation of Portugal.

Most tended to recognize that the Structured Teaching Unit is in fact a full response to students with Autism Spectrum Disorders.

**Key Words:** Special Education – Inclusion – Family – Different Child – Teachers – Structured Teaching Unit



## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO ----- 19

PARTE I – MARCO TEÓRICO ----- 25

CAPÍTULO I – INCLUSÃO ----- 27

1. Educação Especial em Portugal ----- 27

1.1. Educação Inclusiva ----- 30

1.2. O Decreto-Lei N° 3/2008 ----- 36

1.3. Estabelecimento de Redes Sociais ----- 38

2. A Criança Diferente ----- 42

2.1. O Papel da Família ----- 44

2.2. Do Normal ao Atípico ----- 49

3. Perturbação do Espectro Autista ----- 53

3.1. Perturbações Associadas ----- 56

3.2. Diagnóstico Diferencial ----- 61

3.3. Prevalência e Etiologia ----- 63

4. Unidade de Ensino Estruturado – Uma resposta à Perturbação Espectro do Autismo ----- 65

4.1. O Modelo TEACCH ----- 67

4.2. O Papel do Docente ----- 70

4.3. Estratégias de Intervenção ----- 71

4.4. Outros Modelos Pedagógicos/Terapêuticos de Apoio à Perturbação Espectro do Autismo ----- 72

PARTE II – MARCO METODOLÓGICO ----- 75

CAPÍTULO II – ESTUDO EMPÍRICO ----- 77

1. Conceptualização do Estudo ----- 77

2. Processo da Investigação ----- 78

2.1. Organização da Investigação e Planificação do Estudo ----- 78

2.2. Deontologia ----- 79

3. Objecto da Investigação ----- 79

3.1. Definição do Objectivo ----- 79

3.2. Formulação de Hipóteses -----	80
4. Caracterização do Grupo de Estudo -----	81
4.1. Localização Geográfica do Grupo de Estudo -----	83
5. Instrumentos de Pesquisa -----	84
5.1. Elaboração do Questionário -----	85
6. Análise e Tratamento de Dados -----	87
<b>CAPITULO III – ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS -----</b>	<b>89</b>
<b>A – Os Pais face à Criação de uma Unidade de Ensino Estruturado -----</b>	<b>89</b>
1. Idade dos Pais -----	90
2. Género -----	91
3. Escolaridade dos Pais -----	92
4. Problemática do Filho -----	93
5. Motivo do filho estar no Jardim de Infância/ Escola 1ºCiclo -----	94
6. Profissionais valorizados pelos Pais -----	95
7. Necessidades sentidas pelos Pais -----	96
8. Suporte Humano/Material que beneficiam -----	97
9. Conhecimento da existência das Unidades de Ensino Estruturado -----	98
10. Contactos para a criação da Unidade de Ensino Estruturado -----	99
11. Perspectivas futuras que gostariam de ver resolvido em relação ao seu filho --	100
12. Opinião dos Pais sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância/1º	
Ciclo -----	101
<b>B – Os Docentes face à Criação de uma Unidade de Ensino Estruturado -----</b>	<b>102</b>
1. Situação Profissional dos Docentes -----	102
2. Docentes que tenham alunos com NEE -----	103
3. Problemática dos Alunos -----	104
4. Planificação diferenciada para o aluno com Perturbação do Espectro Autista --	106
5. Profissionais que intervêm com o aluno -----	107
6. Articulação com os outros profissionais -----	108
7. Frequência da articulação com os profissionais -----	109
8. Motivo da falta de articulação -----	110
9. Dificuldades Sentidas -----	111
10. Unidade de Ensino Estruturado -----	112
11. Capacidade em responder aos medos e preocupações dos professores face à	
problemática da Perturbação Espectro do Autismo -----	114
12. Dimensões – Parte II do Questionário -----	115
12.1. Dimensão I – As Práticas -----	116
12.2. Dimensão II – As Atitudes -----	118
12.3. Dimensão III – As Políticas de Inclusão -----	120
12.4. Dimensão IV – A Atitude Formação Autista -----	121
12.5. Dimensão V – Promover o apoio à Problemática da Perturbação Espectro	
do Autismo -----	123
<b>CAPITULO IV – CONCLUSÃO, LIMITAÇÕES E PROPOSTAS</b>	
<b>FUTURAS-----</b>	<b>127</b>

Conclusão -----	127
Limitações do Estudo -----	136
Propostas Futuras -----	137
BIBLIOGRAFIA -----	139
ANEXOS -----	149

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> –	Características da Perturbação do Espectro Autista -----	60
<b>Tabela 2</b> –	Características da amostra dos pais -----	82
<b>Tabela 3</b> –	Características da amostra dos docentes -----	82
<b>Tabela 4</b> –	Características da amostra dos docentes com/sem Especialização em Necessidades Educativas Especiais -----	82
<b>Tabela 5</b> –	Número de alunos por sala -----	83
<b>Tabela 6</b> –	Idade dos Pais -----	90
<b>Tabela 7</b> –	Género -----	91
<b>Tabela 8</b> –	Escolaridade dos Pais -----	92
<b>Tabela 9</b> –	Problemática do Filho -----	93
<b>Tabela 10</b> –	Profissionais valorizados pelos Pais -----	95
<b>Tabela 11</b> –	Necessidades dos Pais -----	96
<b>Tabela 12</b> –	Tipo de Ajuda necessária -----	97
<b>Tabela 13</b> –	Outro Tipo de Ajuda necessária -----	97
<b>Tabela 14</b> –	Conhecimento da existência das U.E. E. -----	98
<b>Tabela 15</b> –	Contactos à criação da U.E.E. -----	99
<b>Tabela 16</b> –	Perspectivas dos Pais face à problemática dos filhos -----	100
<b>Tabela 17</b> –	Opinião dos Pais sobre trabalho desenvolvido com P.E.A. -----	101
<b>Tabela 18</b> –	Situação Profissional dos Docentes -----	102
<b>Tabela 19</b> –	Docentes que tenham alunos com NEE-----	103
<b>Tabela 20</b> –	Problemática dos alunos -----	104
<b>Tabela 21</b> –	Planificação diferenciada para aluno com P.E.A. -----	106
<b>Tabela 22</b> –	Profissionais que intervêm com o aluno -----	107
<b>Tabela 23</b> –	Articulação com os outros profissionais -----	108
<b>Tabela 24</b> –	Frequência da articulação com os profissionais -----	109
<b>Tabela 25</b> –	Motivo da falta de articulação -----	110
<b>Tabela 26</b> –	Dificuldades sentidas -----	111
<b>Tabela 27</b> –	Contactos no Agrupamento para criar uma U. E. E. -----	112
<b>Tabela 28</b> –	Capacidade de resposta face à criança com P.E.A. -----	114
<b>Tabela 29</b> –	Resultados da Dimensão – As Práticas -----	116
<b>Tabela 30</b> –	Resultados da Dimensão – As Atitudes -----	118
<b>Tabela 31</b> –	Resultados da Dimensão – As Políticas de Inclusão -----	120
<b>Tabela 32</b> –	Resultados da Dimensão – Atitude Formação Autista -----	122

<b>Tabela 33</b>	– Resultados da Dimensão – Promover o apoio à Problemática da P.E.A. -----	123
<b>Tabela 34</b>	– Coeficiente de consistência interna do questionário Parte II ----	125

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	– Idade dos Pais -----	90
<b>Figura 2</b>	– Género -----	91
<b>Figura 3</b>	– Escolaridade dos Pais -----	92
<b>Figura 4</b>	– Motivo do filho estar no JI/Escola -----	94
<b>Figura 5</b>	– Profissionais valorizados pelos Pais -----	95
<b>Figura 6</b>	– Conhecimento da existência das U.E.E. -----	98
<b>Figura 7</b>	– Contactos à criação da U.E.E. -----	99
<b>Figura 8</b>	– Situação Profissional dos Docentes -----	102
<b>Figura 9</b>	– Docentes que tenham alunos com NEE -----	103
<b>Figura 10</b>	– Assistentes Operacionais -----	105
<b>Figura 11</b>	– Planificação para aluno com P.E.A. -----	106
<b>Figura 12</b>	– Profissionais que intervêm com o aluno -----	107
<b>Figura 13</b>	– Articulação com os outros profissionais -----	108
<b>Figura 14</b>	– Frequência articulação com os profissionais -----	109
<b>Figura 15</b>	– Motivo da falta de articulação -----	110
<b>Figura 16</b>	– O que é uma Unidade de Ensino Estruturado -----	112
<b>Figura 17</b>	– A Necessidade da Criação da U. E. E. -----	113
<b>Figura 18</b>	– Capacidade de resposta face à criança com P.E.A. -----	114
<b>Figura 19</b>	– Dimensão I – As Práticas -----	117
<b>Figura 20</b>	– Dimensão II – As Atitudes -----	119
<b>Figura 21</b>	– Dimensão III – As Políticas de Inclusão -----	120
<b>Figura 22</b>	– Dimensão IV – Atitude Formação Autista -----	122
<b>Figura 23</b>	– Dimensão V – Promover o apoio à Problemática da Perturbação Espectro do Autismo -----	124



## ÍNDICE DE ANEXOS

<b>Anexo 1</b>	–	Protocolo da Tese -----	151
<b>Anexo 2</b>	–	Questionários aos Pais -----	153
<b>Anexo 3</b>	–	Questionários aos Professores -----	161
<b>Anexo 4</b>	–	Decreto-Lei n.º 3/2008 -----	169

